**PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DOS PACIENTES INTERNADOS NO SETOR DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO**

FLÁVIO TONDATI FERREIRA 1; LIDIANI FIGUEIREDO SANTANA 2; ABILIO TORRES DOS SANTOS NETO 3; ELISANA LIMA RODRIGUES 4; JAQUELINE VIEIRA5;DIANA FIGUEIREDO DE SANTANA AQUINO6

1 Enfermeiro – Prefeitura Municipal de Campo Grande – Campo Grande, MS, e-mail: flaviotondati@hotmail.com; 2 Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: lidi\_lfs@hotmail.com; 3 Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: abílio.torres@hotmail.com; 4 Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: elisana.lima10@gmail.com; 5 Nutricionista – Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – Campo Grande, MS, e-mail: jsovieira@gmail.com; 6 Universidade Federal da Grande Dourados, e-mail: di\_fsa@yahoo.com.br

**Introdução:** A manutenção do estado nutricional é importante para preservação e recuperação da saúde, ainda assim, a desnutrição hospitalar é um evento prevalente na atualidade, contribuindo para o aumento da morbimortalidade, do tempo e custo com a hospitalização, bem como para a piora da qualidade de vida. No âmbito hospitalar é necessário detectar os pacientes em risco nutricional precocemente, possibilitando assim a intervenção nutricional primária, evitando a instalação da desnutrição por meio de medidas preventivas. **Objetivos:** Caracterizar o perfil clínico e nutricional dos pacientes internados no Setor de Clínica Médica de um Hospital de Ensino. **Metodologia:** Foram coletados os dados todos os pacientes internados no Setor de Clínica Médica nos meses janeiro e fevereiro/2017. Para identificação foram coletados dados como sexo e idade; e a caracterização clínica foi por meio do diagnóstico médico já estabelecido no momento da internação. Os dados antropométricos peso e altura, e quanto paciente acamado foi obtido com uso fórmulas utilizando a circunferência do braço e altura do joelho. Para identificação do nível da complexidade assistencial foi utilizada a Escala de Fugulin, diante da pontuação obtida, os pacientes são classificados em cinco categorias de cuidado. Os resultados foram apresentados pela média±desvio padrão, e percentuais. **Resultados:** No período de 28 de janeiro/2017 a 28 de fevereiro/2017 foram internados 57 pacientes no Setor de Clínica Médica, destes 52,6% do sexo feminino e 47,4% sexo masculino; 50,8% idosos; média de idade 57±16,72; 44% dos pacientes eram acamados. Foi observado, entre os adultos, maior percentual de sobrepeso (10,5%) e obesidade (7,0%) no sexo feminino, e baixo peso (8,7%) no sexo masculino; já entre os idosos, o sexo feminino também apresentou maior percentual de sobrepeso (8,7%) e no sexo masculino maior percentual de peso adequado para altura (10,5%). Com relação à classificação dos cuidados, utilizando a escala de Fugulin, 61,4% apresentaram pontuação que classificavam como alta dependência, semi intensivo e intensivo, fato está diretamente relacionado com o estado nutricional do paciente. **Conclusão:** Com o estudo foi possível verificar que os pacientes internados na clínica médica do hospital apresentam risco nutricional que influenciam diretamente na classificação do tipo de cuidado da enfermagem.

**Palavras-chave**: estado nutricional; cuidados de enfermagem; clínica médica.